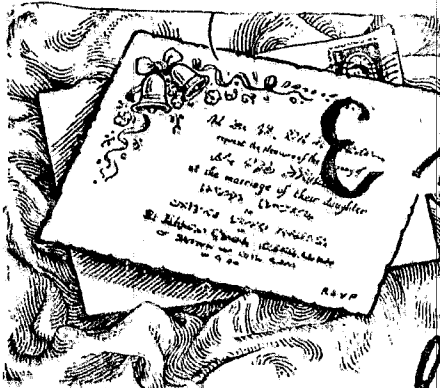




# O DESBRAVADOR

ORGÃO DO ... AL «SANTA MARIA»





# Escrevem os leitores

...Sempre lembro de vocês em minhas orações. Graças a Deus vocês fazem parte da história da minha vida ..

JOSE ANTÔNIO DA CUNHA  
CAMPO GRANDE-MATO GROSSO DO SUL

...Venho por meio desta enviar a contribuição pedida por vocês e lhes desejar um feliz Natal e um próspero ano novo...

MARCELO FERNANDES COSTA  
SÃO PAULO-SÃO PAULO

...A vocês de "O Desbravador" os meus sinceros agradecimentos pela maravilhosa obra que me é enviada mensalmente e que confesso é uma esperança imensa diante de um mundo tão complicado. Envio-lhes uma pequena ajuda a fim de estar contribuindo para mantê-lo sempre ao meu lado ou melhor ao lado de todos...

MARY DIANA DE S. PINHEIRO  
ITALVA- RIO DE JANEIRO

...Bombardeados, condicionados e sugeridos pelos meios de comunicação da nossa sociedade de consumo, muitas vezes, esquecemo-nos dos outros, de nós mesmos, até. Nessas circunstâncias, mais do que nunca, faz-se necessária a mão amiga, regeneradora. De há muito, recebia regularmente o maravilhoso jornalzinho "O Desbravador". Porém, por motivos ignorados, não o recebia mais. Enveredando já, involuntariamente, pelo caminho do esquecimento, eis que uma recondicionante luz bruxuleia, toma corpo e ilumina a penumbra. Novamente chega em minhas mãos "O Desbravador". Que alegria, que satisfação, que encantamento! Minhas mãos, impacientes, folheiam-no e meus olhos ávidos, não perdem uma letra sequer. Parabéns pelo audacioso passo de gigante dado pela dinâmica equipe desse jornal...

IVO R. ARNHOLD  
MONDAI-SANTA CATARINA

...Esta é a primeira vez que escrevo a vocês de "O Desbravador". Sempre tive vontade de escrever, mas, faltava-me algo mais...uma inspiração que só pode a nós vir de Nossa Pura e Doce Mãe, a Virgem Maria, ... que ora nos consola nos momentos de aflição. Sei que o trabalho de vocês é maravilhoso, e peço a Deus que jamais termine... Minha maior alegria é ver que "O Desbravador" chega em meu lar para trazer alívio e paz para meus pensamentos, dando uma mudança geral em minha maneira de agir e de pensar...

ELISABETH UTRERA TENÓRIO  
SÃO PAULO-SÃO PAULO

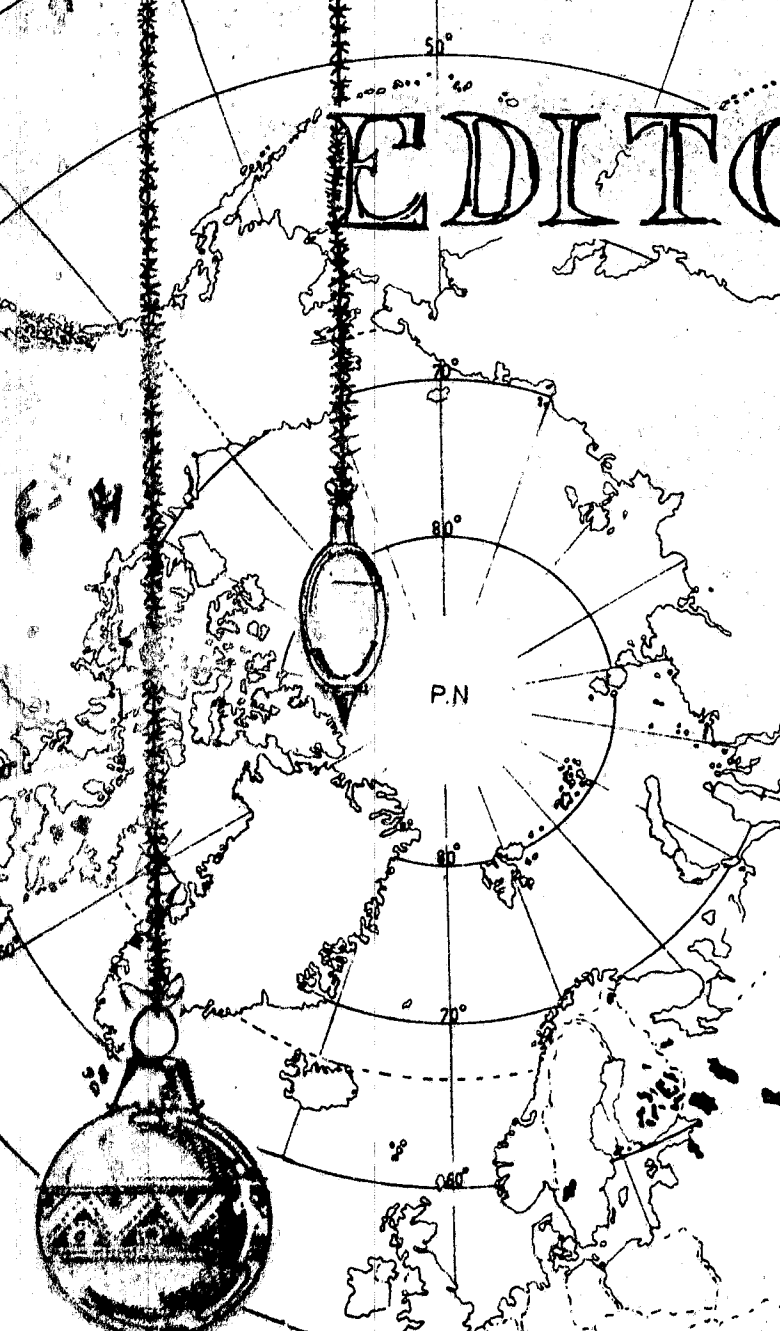
...Não me canso de parabenizá-los pelo maravilhoso trabalho que realizam há três anos. São apenas três anos, mas fizeram tanta coisa que parecem trezentos. Aqui vai a minha colaboração...é dada de bom coração...

CLÁUDIA MARIA SOUZA DE OLIVEIRA  
SALVADOR-BAHIA



"ESPOSO MEU, AMADO DEUS, MEU JESUS: TE ENTENDO SIM: AH MEU SENHOR, TU CHORAS NÃO POR AMOR, MAS POR DOR" (SANTO AFONSO MARIA DE LIGÓPIO)

# EDITORIAL



"Glória a Deus no mais alto dos Céus"  
 Estas palavras foram ditas pelos anjos que cantavam loas ao nascimento do Salvador.

Ocorre, porém, que pouquíssimos se recordam da Glória de Deus na comemoração do Natal. Esta data tornou-se, para muitos um dia como outro qualquer e para outros que o comemoram, a Glória de Deus é um aspecto não recordado, quando não, completamente esquecido do Natal.

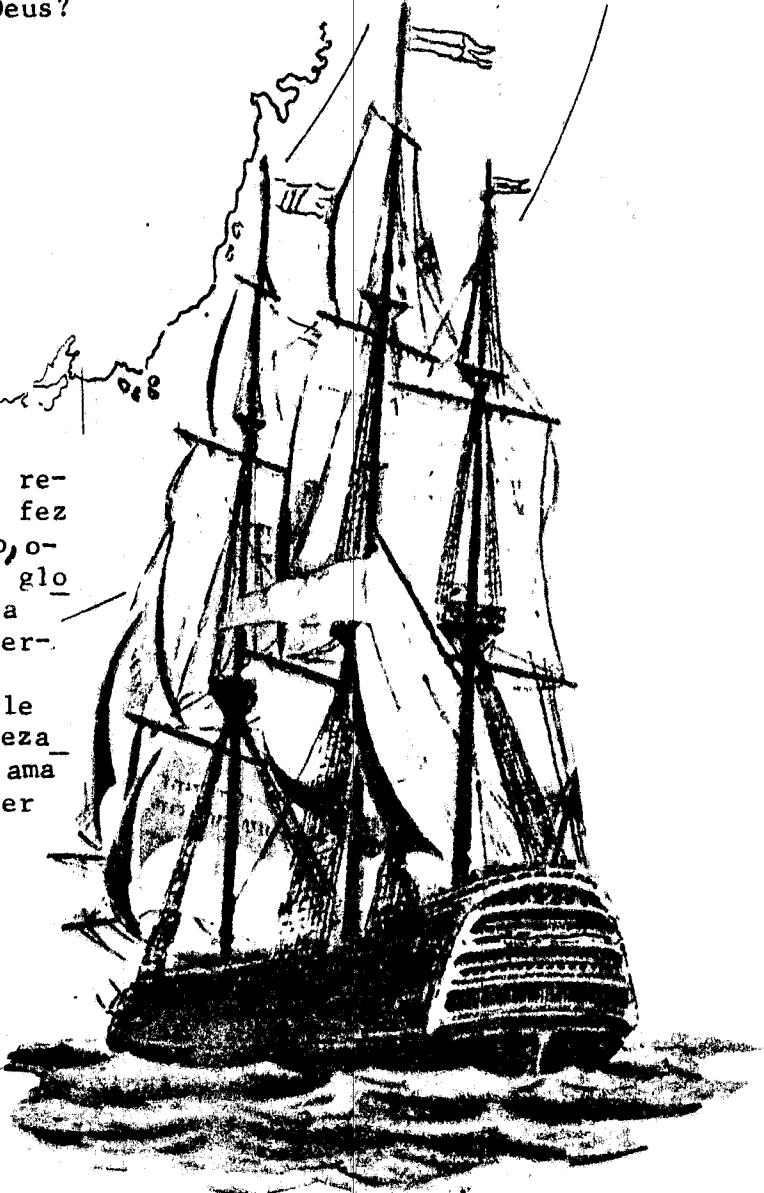
Vivemos para glorificar a Deus, fomos criados a fim de conhecê-lo, amá-lo e servi-lo nesta vida para depois gozar de sua felicidade por toda eternidade, em resumo é dever nosso dar Glória a Deus. Mas, atualmente pouquíssimos se recordam dessas verdades, pouquíssimos as vivem. Quem, em nossa época pecaminosa, procura glorificar a Deus?

O nascimento do Menino Jesus nos recorda essas verdades: Nosso Senhor se fez obediente até a morte e já no Presépio, obedecia ao Pai Eterno. Já na gruta, Ele glorificava a Deus, já nos braços de Maria Santíssima, era oferecido como Vítilna Perfeita, para a nossa salvação.

Sim, também pela nossa salvação ele sofreu, chorou, passou frio, foi desprezado, abandonado e tudo isso porque nos ama com tal amor que não podemos compreender quão grande é esse amor.

E, se ele nos ama tanto, retribuamos esse amor, com grande amor. Ele veio trazer fogo à Terra e seu grande desejo é que esse fogo arda. Façamos de nossos corações verdadeiras fornalhas de amor a Deus, que sô batam por Deus, sô pensem em Deus, sô amem a Deus.

Que a Virgem Santíssima que mais que ninguém amou a Deus, Seu Filho, nos alcance a graça de amá-lo como Ela O amou.



"RAIOU PARA NÓS UM DIA DE SANTIDADE: VINDE, Ó NAÇÕES, E ADORAI O SENHOR, PORQUE HOJE BAIXOU SOBRE A TERRA UM GRANDE ESPLendor" (DO GRADUAL DA TERCEIRA MISSA DO NATAL)

# A IMAGEM DE GUADALUPE E A CIENCIA

A Imagem Milagrosa de Nossa Senhora de Guadalupe encontra-se no México, numa Basílica erguida em louvor da Virgem. É venerada desde o ano de 1531. É com esse título que Nossa Senhora é Padroeira da América Latina, e é considerada a Mãe das Américas. Sua festa se celebra no dia 12 de dezembro.

## A HISTÓRIA DA IMAGEM

Após a conquista do México pelos espanhóis, poucos índios haviam se convertido à Fé Católica. Para trazê-los à verdadeira Fé em dezembro de 1531, Nossa Senhora apareceu a um índio, Juan Diego, pedindo a construção de um santuário naquele lugar da aparição, ou seja na colina de Tepeyac.

Juan Diego levou a mensagem ao Bispo, o franciscano, Dom Juan Zumárraga. Este exigiu um sinal que provasse que este desejo (o da construção do santuário) vinha realmente da Mãe de Deus. Nossa Senhora atendeu ao pedido. Mandou o índio colher flores no topo de uma colina. Houve muitas e maravilhosas, mesmo não sendo lugar e época para se colher flores.

A própria Senhora ajeitou as flores no manto do índio e mandou levá-las ao Bispo. Quando o índio descerrou a "tilma" (manto), Dom Zumarraga viu, estupefato, na "tilma" de Juan Diego a impressão da Virgem, tal como aparecera em Tepeyac.



A fama do milagre espalhou-se rapidamente. As multidões acorreram à casa do Bispo para ver a Imagem. Muitos índios mexicanos abraçaram, em consequência, a Fé Católica. O que estava sendo feito a duras penas (o trabalho de conversão dos índios) Nossa Senhora promoveu de maneira maravilhosa.

## OS INEXPLICÁVEIS

A "Tilma" do índio foi feita de fibra de uma agave mexicana que se decompõe por putrefação, dentro de vinte anos. Esta porém, continua em seu estado perfeito, apesar de 451 anos passados! Durante vários anos foi exposta aos rigores do calor, da poeira e da humidade. Os peritos dos têxteis não têm explicações para tal conservação do tecido!

Quanto à pintura, foram feitas as seguintes análises:

1) O cientista alemão, Richard Kuhn, prêmio Nobel de Química, depois de examinar os corantes, concluiu: os corantes não pertencem ao reino vegetal, nem ao mineral e nem ao animal!

2) Os dois cientistas norte-americanos, Dr. Callagan da equipe da NASA e o Professor Jody B. Smith, submeteram a Imagem à análise fotográfica com raios infravermelhos e concluíram que a tela do manto não possui preparação alguma para receber os corantes, o que torna inexplicável à luz da ciência que os corantes impregnem fibra tão inadequada e nela se conservem: Além disso concluíram que não há esboços prévios, ou seja a Imagem foi pintada diretamente, sem esboços e retificações. Finalmente eles disseram que não há pinceladas. A técnica empregada é desconhecida na história da pintura. É inusitada, incompreensível e irrepetível!

## OS ESTUDOS SOBRE A PUPILA DA IMAGEM

Como se sabe, na córnea do olho humano, como na fotografia, reflete-se o que a pessoa está vendo no momento.

Um oculista de renome, Torija Lauvoignet, examinando com oftalmoscópio de alta potência a pupila da imagem, observou,

"EIS QUE A VIRGEM CONCEBERÁ E DARÁ À LUZ UM FILHO"  
(EVANGELHO DE SÃO MATEUS 1, 23)

maravilhado, que na íris se via refletida e fixada uma mínima figura de um homem.

Esta descoberta levou a promover uma muito moderna e complicada investigação, chamada digitalização. A tarefa foi assumida pelo Dr. Aste Tonsmann, em 1980.

O processo consiste em dividir a Imagem em quadrículas microscópicas até o ponto de, numa superfície de um milímetro quadrado caberem 27.678 ínfimos mínimos quadrádivinhos.

Uma vez feito isto, fotograficamente cada mini-quadrícula pode ser ampliada duas mil vezes, o que permite a observação de pormenores impossíveis de serem captados a olho nu.

Eis o resultado da digitalização:

Apareceram, como numa fotografia, os seguintes pormenores: um índio no ato de desdobrar sua "tilma" perante um franciscano; o próprio franciscano, em cujo rosto se vê escorrer uma lágrima, uma pessoa muito jovem, tendo a mão sobre a barba com ar de consternação; um índio com o torso desnudo em atitude quase orante; uma mulher de cabelo crespo; um varão, uma mulher e umas crianças de cabeça meio-raspada, e mais outros religiosos vestidos de hábito franciscano...

O que é radicalmente impossível, é que num espaço tão pequeno como a córnea de um olho, situada numa imagem de tamanho ao natural, um miniaturista tenha podido pintar aquilo que foi necessário ampliar duas mil vezes para que pudesse ser percebido!

O Dr. Aste Tonsmann, ao mencionar em numerosas conferências o achado de figuras humanas de tamanho infinitesimal na íris da Virgem, não se cansa de repetir:

*"Inexplicável! Radicalmente inexplicável!"*

#### LIÇÕES DE GUADALUPE

Primeiramente devemos dizer que foi a partir das aparições de Nossa Senhora que os indígenas mexicanos se converteram em massa à verdadeira Fé. Ou seja foi por intermédio de Maria Santíssima que o México se fez católico. Isso nos ensina que se uma pessoa quiser se tornar verdadeiramente seguidor de Nosso Senhor, o meio mais indicado para isso será sempre Maria Santíssima. Aliás a atitude da Santa Imagem de Guadalupe nos lembra isso. Nossa Senhora está de mãos postas, a pedir. Ela foi, é e será a intercessora por excelência junto a Seu Divino Filho. É por meio dEla que nos vêm todas as graças.

De outro lado, as recentes investigações científicas que acima relatamos são u



ma prova cabal da autenticidade e do caráter milagroso da Imagem. Mais que isso, A Imagem é um meio de se mostrar aos ateus e incrédulos que eles estão errados. Que a sua infidelidade não tem cabimento. Que de vem mudar sua maneira de pensar e agir.

Querer negar isso tudo que acabamos de dizer é burrice ou então má fé. O que os cientistas acima mencionados fizeram somente prova o que há 450 anos gente simples já aceitava. E é para que o leitor também aceite Nossa Senhora como Mãe que escrevemos estas linhas. Mas, gostaríamos de lembrar que um verdadeiro filho de Maria Santíssima, imita a Esta Santa Mãe e de outra parte segue tudo o que Seu Divino Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, pede.

Que Nossa Senhora de Guadalupe, cuja festa comemoramos neste mês alcance para o nosso estimado leitor a graça de fazê-lo um perfeito seguidor de Jesus e um perfeito filho dEla, são as nossas intenções ao escrevermos este artigo



# NATAL NA PRAÇA



Vinte e quatro de dezembro. Vinte e quatro horas. Noite de Natal. Na praça, melodias e sinos lembrando Jesus. Os sinos vinham da igreja aberta e iluminada, convidando os fiéis para a missa de Natal. As melodias, essas vinham da rua mesmo: um grupinho de rapazes, esperando o início da missa, se havia reunido, e cantava. Melodias simples e antigas, repletas de brilho e de inocência. Melodias alegres, melodias puras, melodias de Natal ...

Do outro lado da praça, uma moto enorme roncava, bufava e rugia. O "motoqueiro", cabeludo, barbudo blusão de couro, pé no chão mantendo o equilíbrio, e mão no acelerador, fazia a máquina vibrar com um prazer estranho. Mordia o cigarro no canto da boca, e acelerava mais, fazendo barulho e mais barulho.

Era um contraste: de um lado da praça, a harmonia; de outro, o caos. De um lado a inocência, de outro a malícia. De um lado a beleza, de outro o horror.

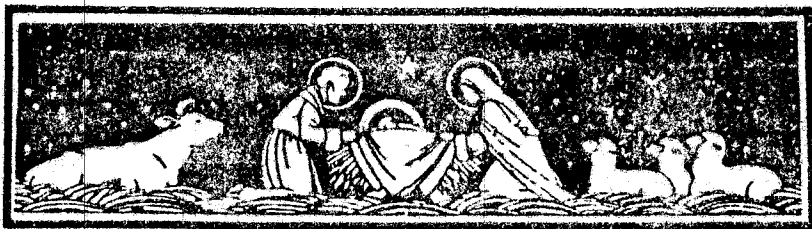
Então o motoqueiro percebeu que não olhavam para ele. Percebeu que as pessoas na praça estavam entretidas ou

vinho os sinos e apreciando as canções. Percebeu que todos se voltavam para o belo e esqueciam o feio que rugia e que queria aparecer. E seus olhos se acenderam como os de um felino em noite escura. Acelerou estupidamente com ódio, força, prazer, vingança, frustração, maldade. E a moto disparou como um projétil, em direção ao grupinho que cantava.

O grupo se abriu, e a moto passou, touro bravo sem governo. Logo adiante uma ladeira em curva, e um carro que subia.

O motoqueiro, querendo mostrar destreza, inclinou a moto para fazer um "S", mas ficou apenas num "C". Projeteu-se contra a parede, a moto torcida, as rodas girando, o motor roncando, tossindo, parando.

Não, ele não morreu. Ficou lixado, joelhos ensanguetados, braços ralados, roupa mascada, cigarro perdido, esfolado. E furioso. Queria xingar, queria explodir ... Mas todos haviam entrado na igreja. A missa do galo havia começado. E o motoqueiro ficou só.



"ANTES MORRER QUE PECAR"

(São Domingos Sávio, no dia de sua Primeira Comunhão)

O SANTO  
 "BAMBINO  
 DE  
 ARA COELI"

Na Cidade Eterna, uma relíquia atrai possantemente a atenção dos fiéis: é a estátua do Menino Jesus, venerada na magnífica Basílica de Aracoeli (que significa Altar do Céu), no Monte Capitólio, edificada no local em que existiu outrora o templo de Júpiter.

Essa Basílica recorda um impressionante fato do pressentimento dos pagãos quanto ao nascimento do Messias, Salvador do mundo,

O Imperador Augusto, no fim do seu longo reinado, quis oferecer um sacrifício aos deuses para conhecer seu futuro sucessor, uma vez que não deixava descendentes. De repente, quando subia os degraus do templo, viu nos ares uma venerável Senhora com um gracioso Menino nos braços, que lhe disse: "Respeita este lugar consagrado a Meu Divino Filho. É Ele que em breve reinará".

Tendo interrogado uma divindade pagã, através da qual falava o demônio, Augusto soube que um Menino da Judéia descido do Céu e concebido sem pecado reinaria em breve naquele templo e naquela colina. Em memória desse acontecimento prodigioso, o Imperador mandou erigir no próprio lugar um altar magnífico com esta epígrafe: "HAEC EST ARA FILLI DEI" (Aqui é o Altar do Filho de Deus).

Após a queda do paganismo, elevou-se naquele local a imponente Basílica que conservou o nome de Aracoeli, onde reina o "Santo Bambino", como dizem os romanos. Ao lado do altar consagrado por Augusto, está o Santuário do Menino Jesus.



Coube a São Francisco de Assis iniciar o culto ao Presépio. Foi certamente em recompensa do zelo demonstrado por este santo que o Santo Bambino de Aracoeli quis habitar entre os filhos de São Francisco.

Um religioso franciscano do Mosteiro do Santo Sepulcro em Jerusalém, rezando uma noite no Horto das Oliveiras, ouviu uma voz celeste que lhe dizia: "Neste lugar está escondido um precioso tesouro". Pôs-se então a escavar e a alguns pés de profundidade encontrou um pedaço de oliveira. A voz então se fez de novo ouvir: "Eis aí o tesouro que te anunciei. Fica sabando que esse madeiro foi impregnado do Sangue Adorável de nosso Redentor".

O religioso prostrou-se e osculando com respeito a relíquia preciosa, levou-a para sua modesta cela onde a conservou com cuidado. Algum tempo depois, tendo sido chamado a Roma pelo Geral dos Franciscanos, falou-lhe do tesouro que possuía e do modo maravilhoso como o tinha adquirido. Prometeu doá-lo à Basílica de Aracoeli, após esculpir na madeira uma estátua do Menino Jesus.

"A LUZ BRILHARÁ HOJE SOBRE NÓS, PORQUE NOS NASCEU O SENHOR: ELE SERÁ CHAMADO ADMIRÁVEL, DEUS, PRÍNCIPE DA PAZ, PAI DO SÉCULO FUTURO; O SEU REINO NÃO TERÁ FIM"  
 (INTRÓITO DA SEGUNDA MISSA DE NATAL)

De regresso a Jerusalém, o navio em que embarcara naufragou e sô a duras penas conseguiu chegar à Cidade Santa. Mas tinha perdido a vista! Ainda assim, pelo tato, o franciscano conseguiu certificar-se de que o precioso lenho estava em sua cela, guardado no cofre em que o tinha deixado. Ao abri-lo - maravilha! - abriram-se-lhe também os olhos e viu uma estatueta do Menino Jesus lindamente trabalhada. Toda em relevo, ela tinha cerca de dois palmos e meios de altura. Os traços eram salientes, representando pouco mais ou menos um menino de cinco a seis meses. Os olhos eram vivos e penetrantes. Tanto a face, graciosa e atraente, como os pés e as mãos, tinham cor natural.

Ao conduzir o inestimável tesouro para Roma, deu-se novo naufrágio nas costas de Livourne. Mas os anjos velavam pelo religioso e seu "Bambino". Entre os restos do navio avistou-se perto da praia uma cai

xa que somente ao Franciscano foi dado retirar das ondas para conduzi-la, finalmente, em triunfo, ao Santuário de Araceli.

Desde logo, pelos prodigiosos milagres operados, a imagem viu-se coberta de esmeraldas, diamantes e outras pedras preciosas, doadas como ex-votos.

De 1647 vem o costume de levar o Santo Bambino aos doentes que pedem sua visita. Os moribundos e desesperados sempre foram os mais cumulados de favores.

Para que os mais pobres pudessem beneficiar-se de sua presença, o Príncipe de Bolonha colocou sua carruagem à disposição dos religiosos franciscanos. Deste modo, circulando pelas ruas de Roma, a milagrosa imagem do Santo Bambino tornou-se uma das manifestações mais populares, sendo particularmente tocantes as cerimônias que, no Natal, se realizam em sua homenagem.

## UM SANTO NATAL!

*Desejamos a cada um de nossos leitores que se forme um presépio em seu coração, onde o Menino Jesus e sua Mãe Santíssima se sintam felizes.*

*A todos, um santo Natal!*



**O DESBRAVADOR**  
ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL "SANTA MARIA"

DIRETOR:  
MESSIAS DE MATTOS

ASSISTENTE DE DIREÇÃO:  
ANSELMO LÁZARO BRANCO

SUPERVISÃO GERAL:  
CARLOS AUGUSTO VIEIRA

SECRETARIA:  
MIHAILO MILAN ZLATKOVIĆ  
MAURO TAKESHI ENDO

REDAÇÃO:  
JOSÉ HENRIQUE DO CARMO  
HERIBALDO CARDOSO DE BARROS  
SÁVIO FERNANDES BEZERRA  
SÉRGIO BORGES F. MOLINARI  
MARTA DO CARMO RUFINO

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA :  
CAIXA POSTAL 6416  
01000 - SÃO PAULO - SP

EXPEDIÇÃO:  
VALMIR DE CASTRO  
RAILTON DE OLIVEIRA  
OSMAR CIRILLO DA SILVA  
LAURINDO GONÇALVES  
JORGE CARDOSO DE BARROS  
JORGE A. ORES DE ROA

COMPOSIÇÃO:  
ESTÚDIO "FRA ANGÉLICO"

"TU CHORAS POR SERES VISTO POR MIM TÃO INGRATO, DEPOIS DE TÃO GRANDE AMOR  
ÉS POUCO AMADO" (Santo Afonso Maria de Ligório)





## UM TRISTE NATAL

Dr. Siqueira é um próspero e executivo. Grande agilizador de mercado, exímio equacionador dos problemas de sua companhia, perito em análise de sistemas e gerente financeiro, Dr. Siqueira é tido como o modelo de homem bem sucedido nos negócios.

Mas hoje não é dia de negócios. Meio entediado, dirigindo seu Alfa, Dr. Siqueira se encaminha ao apartamento de cobertura do chefe de vendas da empresa, onde deverá participar de uma ceia de Natal.

"Ceia de Natal... Qual foi a última vez que participei de uma ceia de Natal? Se não me engano foi antes de eu ir estudar em Harward, já faz vinte anos. Minha mãe ainda estava viva, e com que carinho ela preparou a ceia de Natal... E com que carinho ela também preparou a família para comemorar o Natal. Todos nos confessamos e comungamos na missa do Galo... Curioso eu nunca mais tive uma alegria como a daquela noite... Lembro que a alegria começou logo depois da confissão... Ou seria mera impressão de minha parte?"

O Alfa cruzou os portões bem guardados da "Chacara Flora" e se deteve em frente a um suntuoso edifício.

"O senhor é o doutor Siqueira?" - perguntou-lhe o porteiro - "O Dr. Everaldo o aguarda. Por favor pode subir".

O apartamento regorgitava de adultos e crianças. Em certo canto da sala havia um pinheiro de alumínio, com lâmpadas coloridas, dessas que apagam

e acendem num ritmo mecânico. Ao chão, alguns embrulhos em papel vistoso.

A mesa engalanada, estava apetitosa, com carnes, frutas secas e da época, vinho e refrigerantes. Dir-se-ia tudoperfeito.

Quando soou a meia-noite, houve um "frenesi" de satisfação. Cumprimentos eufóricos, longos abraços, e com exceção das crianças todos ergueram taças e brindaram "Feliz Natal".

Depois de abertos os presentes, os convivas rodearam prazenteiramente a farta mesa. Não havia conversas entre os adultos. Trocavam entre si apenas frases convencionais, sobre as banalidades dos últimos dias. Talvez porque tivessem falado tanto o ano inteiro... Houve certa atenção para a i



"MEUS AMIGOS SERÃO JESUS E MARIA"

(São Domingos Sávio, no dia de sua Primeira Comunhão)



"Valia a pena comer e beber à  
farta... Pois não era a noite  
de Natal?"

magem colorida da "Mensagem de Natal", pela TV cujo aparelho continuou ligado o tempo inteiro.

As bebidas se esvaziavam das garrafas, tanto quanto o conteúdo dos vários pratos. Valia pena comer e beber à farta... pois não era aquela a noite de Natal?

Os olhares começaram a ficar avermelhados, os lábios moles mantinham um sorriso que, de tão costumeiro mantinha-se já sem esforço.

Alguns brinquedos mecânicos, moviam-se pelo tapete, atrapalhando os passos um tanto vacilantes, de adultos desprevenidos...

O Dr. Siqueira se levantou e foi à janela aberta. A noite de fato estava abafada. Mas as estrelas piscavam no negrume profundo do céu. Dr. Siqueira aspirou fundo e exalou um desabafo que mais do que do peito vinha do fundo da alma. Olhou os demais apartamentos em torno. Notou que havia grande semelhança na comemoração. E sentiu-se penetrado por uma sensação de indefinível mal-estar. Talvez fosse na cabeça, na garganta ou mesmo no peito; algo lhe pesava dentro de si. Pensou em tomar um analgésico, mas sentiu que não resolveria. Era como um espinho cravado dentro da consciência. Percebeu num relance, que havia se transformado num ateu prático. Havia afastado Deus de sua vida. Seu "deus" era agora sua carreira, assim como os "deuses" dos outros eram, os prazeres, as riquezas, a fama etc. Até os padres pelo que lhe constava não se incomodavam mais com o Natal: "Não é verdade que a igreja do bairro estava fechada? Porque não há mais a missa do Galo?"

A celebre canção natalina "noite feliz" veio-lhe à memória. Mas para ele nada dizia. Aquela era um triste Natal.

## "ESTOU AQUI POR VOCE"

Uma tarde de inverno chegou à ermida de Santo Antônio, onde vivia São Paulo da Cruz, célebre bandido, armado como andam tais pessoas. Acolheu-o Paulo com a habitual afabilidade. Disse-lhe o bandido que havia 30 anos que não se confessava. Paulo, por mais que se esforçasse para reconciliá-lo com Deus, nada conseguiu. Pediu-lhe que pelo menos aceitasse hospitalidade por aquela noite, no que concordou o pecador.

Na manhã seguinte, não se atrevendo a apresentar-se ao santo, tomou as armas e partiu furtivamente. Descia a montanha quando, ao passar por um reservatório de água gelada, viu nele mergulhado o homem de Deus, com braços estendidos em forma de Cruz.

"Que está fazendo aí, padre Paulo?", exclamou, estupefato.

"Aqui estou, respondeu o santo com inflexão penetrada de dor, aqui estou penitenciando-me por você"

Essas palavras enterneceram afinal aquele coração de pedra. Não reteve as lágrimas e foi ajudar a Paulo a sair do gelo, acompanhando-o até a ermida. A conversão fora integral. Oito dias de retiro sob a direção do caridoso padre formaram-no na penitência e na vida cristã.

"FAZE AGORA O QUE QUISESSES TER FEITO NA HORA DA MORTE, PORQUE NAQUELE INSTANTE QUERERÁS FAZÊ-LO, MAS NÃO SERÁ TEMPO" (Sto Antonio Maria Claret)



## FELIZ NATAL. ...FELIZ?

Eu nunca ouvi dizer e tenho a impressão que os nossos leitores também não ouviram, alguém desejar a outro uma "feliz segunda-feira" ou então um "feliz carnaval".

Entretanto temos certeza que a totalidade dos nossos amáveis leitores já receberam centenas de vezes os votos de um "feliz Natal". Vamos mais além, neste ano muitos de vocês receberão novamente os mesmos votos de um "feliz Natal".

Disso nós extraímos duas interrogações: a primeira é porque nós damos tanta importância a esta data? A segunda é bem contundente: será que o próximo Natal será realmente feliz?

Quanto à primeira das indagações a resposta é fácil de ser dada (apesar de muitos se esquecerem disso): nessa data nós comemoramos o nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, que veio ao mundo para nos remir do pecado, para que nós nos fizéssemos filhos de Deus, e portanto é altamente correto que nós coloquemos esta festa num ponto proeminente entre as demais festas. E é dessa primeira resposta que nós partimos para para a segunda questão tão abordada. Somente é feliz o Natal em

que Nosso Senhor seja o centro e o ponto culminante dos acontecimentos. Somente pode ser feliz o Natal que for comemorado de maneira cristã, de maneira que as almas o comemorem na graça santificante, com o coração puro e com os olhos voltados para Deus.

Assim nós perguntamos: é feliz o Natal de tantas e tantas pessoas de hoje em dia? É feliz o Natal daqueles que o comemoram na embriaguês? Pode agradar a Deus o Natal de quem vive na lama da impureza? Será feliz tal data, para quem há anos não se confessa? Terá alegria em qualquer data do ano, principalmente no Natal, quem é amigo do pecado?

Ao escrever estas letras meu maior desejo é que seu Natal seja realmente feliz. Nossa Senhora quer que seu Natal seja feliz. Mais ainda, você pode fazer de sua vida um constante Natal. Mas para isso é necessário que você direcione sua vida para Deus. Afaste de seu caminho o erro, o pecado, o vício; passe a cumprir os seus deveres de cristão; torne-se uma alma devota de Nossa Senhora e este será realmente para você um "feliz Natal".

"FOI POR INTERMÉDIO DA SANTÍSSIMA VIRGEM MARIA QUE JESUS CRISTO VEIO AO MUNDO, E É TAMBÉM POR MEIO DELA QUE ELE DEVE REINAR NO MUNDO".

(São Luiz Maria Grignon de Monfort)



# ELE MESMO É A SALVAÇÃO

sombra: vem o Espírito Santo. A Virgem crê, a Virgem concebe na fé, a Virgem dá à luz e permanece Virgem; quem não se admira? Nasce o Filho do Altíssimo, Deus de Deus, Gerado antes dos séculos, nasce o Verbo Menino - quem não se maravilha?

Mas não é inoperoso o Nascimento e não fica sem frutos a humilhação da maternidade. Jesus Cristo, o Filho de Deus, nasce em Belém, na Terra de Judá. - Vós que estais no pó, levantai-vos para louvã-lo. Eis, o Senhor chegou com a salvação, chegou com a medicina, chegou com a glória. Pois, nem Jesus veio sem a salvação, nem Cristo sem a unção, nem veio o Filho de Deus sem a glória; mas Ele mesmo é a salvação, Ele mesmo a unção e Ele mesmo a glória, como encontramos na Escritura Sagrada: "A glória do Pai é o Filho sábio" ( Prov. X, I ).

Feliz a alma, que depois de ter saboreado o fruto da salvação, é atraído e corre atrás do odor dos unguentos para ver a glória dEle, a glória do Unigenito do Pai eterno. Respirai de novo, vós, que estais no pecado: veio Jesus para procurar e salvar o que tinha se perdido. Convolescei, vós, que estais doentes: veio Cristo para curar os corações contritos com a unção de sua misericórdia. Exultai, vós, que sois ávidos das coisas grandes: desceu a vós o Filho de Deus, para tornar-vos co-herdeiros de seu reino.

O Filho de Deus se fez homem, para fazer dos homens filhos de Deus. Quem ousará resistir à Sua vontade? É Jesus que justifica; quem se irá condenar? É Cristo que cura; quem ficará enfermo? É o Filho de Deus; que exalta; quem ficará humilhado?

Nasce Jesus; alegre-se aquele, que pelos pesos de seus pecados recear a condenação eterna. Pois a misericórdia de Jesus excede a todo tamanho e todo número de crimes. Nasce Cristo; alegre-se aquele que luta contra vícios antigos: Cristo tem unção para todas as doenças da alma mesmo as mais inveteradas. Nasce o Filho de Deus, exulte aquele que anela coisas grandiosas, pois, o grande doador chegou".

Com sua eloquência fulgurante, São Bernardo de Claraval, cisterciense, (séc. XII), assim comenta, em seu primeiro sermão de Natal, as palavras "Jesus Cristo, o Filho de Deus, nasce em Belém, na Terra de Judá:

"O nascimento cheio de santidade, honroso ao mundo, amável aos homens pela grandeza do benefício conferido, compreensível também aos anjos pela profundidade do mistério Sagrado, a todos admiravam pela singular excelência da novidade, pois no passado jamais houve antecedente semelhante: nem haverá no futuro!

O parto único sem dor, que não conhece corrupção, mas consagra o templo virginal!

É nascimento acima da natureza, mas em favor da natureza, superior pela excelência do milagre, favorável pela força do mistério! Irmãos, quem falará dessa geração? O anjo anuncia, a força do Altíssimo envolve a Virgem na sua

"NASCEU-NOS UM MENINO: FOI-NOS DADO O FILHO DE DEUS, QUE TEM SOBRE OS SEUS OMBROS O IMPÉRIO DE TODO O UNIVERSO; ELE SE CHAMARÁ O ANJO DO GRANDE CONSELHO"  
(INTRÓITO DA TERCEIRA MISSA DE NATAL)